



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Complicações Pulmonares Por Disseminação Sistêmica De Staphylococcus Aureus

Autores: ISADORA LUPATINI PEREIRA (ULBRA CANOAS-RS), VALENTINE BARBIERI (ULBRA CANOAS-RS), ANA JULIA TORRES (ULBRA CANOAS-RS), CAROLINA RACHE (ULBRA CANOAS-RS), MARIANA RENCK (ULBRA CANOAS-RS), MIRELLA DE CAMPOS (ULBRA CANOAS-RS), RAQUEL CARVALHO (ULBRA CANOAS-RS), DÉBORA SANDERSON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), CRISTIANO DE LEON (ULBRA CANOAS-RS), LUCIANO VITOLA (ULBRA CANOAS-RS)

Resumo: Staphylococcus aureus (S. aureus) é um patógeno com grande potencial de infectividade e morbiletalidade. Este microorganismo pode invadir o organismo por meio do rompimento de continuidade da pele ou mucosas, onde oportuniza disseminação hematogênica, levando a enfermidades como pneumonia bacteriana, osteomielite hematogênica e sepse. A S. aureus resistente à meticilina (MRSA) tem sido associada à bacteremia complicada, a embolia pulmonar e trombose venosa profunda (TVP) em crianças. O presente trabalho apresenta um caso de pneumonia de disseminação hematogênica e tromboembolismo pulmonar (TEP) por osteomielite devido a contaminação por MRSA. "Pré-adolescente, masculino, 13 anos, previamente hígido, iniciou com mialgia em membro inferior direito (MID) após trauma em partida de futebol. Procurou atendimento em 3 dias alternados sendo prescrito analgesia e na última visita médica, associado anti-inflamatório não esteroide. Na 4ª visita ao Pronto-Atendimento, foi diagnosticado um quadro séptico, complicação de um trauma fechado em MID, sendo diagnosticado osteomielite. Transferido para Unidade de Terapia Intensiva pediátrica, apresentou hemocultura positiva para MRSA, sendo evidenciado por Raio X (Rx) de tórax, pneumonia bacteriana. Foi instituída terapia antimicrobiana para MRSA. O paciente evoluiu com choque séptico e coagulação intravascular disseminada, com formação difusa de trombos, ocorrendo a TVP. Após angiotomografia foi diagnosticado TEP. Juntamente com o quadro doloroso, o paciente apresentava dor ventilatório-dependente com piora gradual, realizado Rx de tórax, observou-se pneumonia bacteriana complicada por derrame pleural em ambos os pulmões e pneumotórax bilateral onde apresentava atelectasia completa do pulmão direito, bronquiectasias em vários segmentos broncopulmonares com presença de cavidades com retenção de secreções no pulmão esquerdo, compatível com a necrose do parênquima." "A infecção por MRSA em pacientes pediátricos tem uma repercussão rápida no organismo, por estar associada a infecção de pele e partes moles. A presença da infecção por MRSA aumenta o risco de desenvolvimento de complicações vasculares e inflamatórias sistêmicas. O caso apresentado, pode ser explicado pelo mecanismo patogênico da S. aureus que possui interações com o sistema hematológico do paciente. A osteomielite hematogênica surge devido a disseminação da bactéria pela corrente sanguínea, onde a mesma se instala no tecido ósseo. No relato, é possível observar que o MID foi a porta de entrada da bactéria, onde a mesma subsequente realizou a disseminação hematogênica, levando a pneumonia com sérias complicações. O caso ilustra a gravidade em potencial das infecções por MRSA em pacientes pediátricos, onde destaca a importância de um diagnóstico precoce e de um tratamento agressivo para prevenir complicações. O manejo dessas infecções requer uma abordagem multidisciplinar, suporte intensivo e intervenções cirúrgicas com menor tempo de hospitalização.